

Ricardo Ribeiro

"Entrega"

Visit "[Entrega](#)" on MotoLyrics.com

Descalça venho dos confins da infância
E a minha infância ainda não morreu.
Atrás de minha infância, e na distância,
Menino Deus, Jesus da minha infância,
Tudo o que tenho, e nada tenho, é teu

Venho da estranha noite dos poetas,
Noite em que o mundo nunca me entendeu
E trago as mãos vazias dos poetas.
Menino Deus, amigo dos poetas,
Tudo o que tenho, e nada tenho, é teu

Feriu-me um dardo, ensanguentei a rua
Onde o demônio em vão me apareceu.
Porque as estrelas todas eram tuas
Menino irmão dos que erram pelas ruas
Tudo o que tenho, e nada tenho, é teu!

Hei de ignorar e ignoro aos que são tristes
" meu irmão Jesus, triste como eu
" meu irmão, menino de olhos tristes,
Nada mais tenho além dos olhos tristes
Tudo o que tenho, e nada tenho, é teu!

Visit [Ricardo Ribeiro](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.